

Nas fontes, bênçãos do céu exiladas no solo,
E nas vozes humildes da natureza
O cântico da vida
A Bondade Imortal.

Abrira-se-lhe a alma o Grande Entendimento...

Não conseguiu articular palavra
À frente do mistério.
Sómente o pranto
De alegria profunda
Orvalhou-lhe o semblante em êxtase divino.

E, desde então,
Passou a servir sem cessar,
Dentro de indevassável silêncio,
Qual se o Mestre e ele se bastassem um ao outro,
Morando juntos para sempre,
A maneira de duas almas
Vivendo num só corpo
Ou de dois astros
A brilharem unidos,
Em pulsações de luz,
No Coração do Amor.

RODRIGUES DE ABREU

CONVITE

Vem ao banquete do Evangelho augusto!
Mas ouve, irmão. Esquece, enfim, lá fora,
Os tormentos da sombra que devora
Teu coração que vaza pranto e susto.

Traze a Jesus um coração robusto
No amor sublime que nos aprimora
E cultiva a esperança irmã da aurora
Na noite que atravessa, crendo a custo...

Cessa as imprecacões e os vãos lamentos,
Enxuga sem revolta os pés sangrentos,
Longe da sombra que trilhaste a esmo,

E encontrarás o Cristo Soberano
— Ó torturado coração humano! —
No templo eterno e vivo de ti mesmo!

VALLADO ROSAS